

CARLA EMANUELE MESSIAS DE FARIAS COSTA

ARAPIRACA

História de uma cidade centenária.



Editora
Performance

© COPYRIGHT 2023 BY EDITORA PERFORMANCE

Diretora Editorial: Carla Emanuele Messias de Farias
Colaboração: José Sandro da Silva
Capa e Diagramação: Celiana Santos Silva
Ilustração: Clarice Feitoza dos Santos



Esta obra é licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution-ShareAlike4.0 Brasil.
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de Novembro de 1998.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B214a

COSTA, Carla Emanuele Messias de Farias (autora).

Arapiraca. História de uma cidade centenária. 1ª Edição. Editora Performance. Arapiraca. 2024. Formato: 20x20. Papel: Couché 115g

p.16

ISBN: 978-65-5366-206-3

1. Arapiraca 2. História 3. Cultura 4. Centenário 5. Literatura

I. Título.

CDD 028-5

Índices para catálogo sistemático:

028.5 – Literatura infanto-juvenil



CARLA EMANUELE MESSIAS DE FARIAS

Presidente da Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA e Presidente da União Brasileira de Escritores - UBE. Núcleo Arapiraca. CEO da Editora Performance.

Contato: 82 99982-6896

@carlaemanuele_extraordinaria

carlaemanueleextraordinaria@gmail.com



Editora
Performance

Acesse:

www.editoraperformance.com

E-mail: editoraperformance@gmail.com

Apresentação:

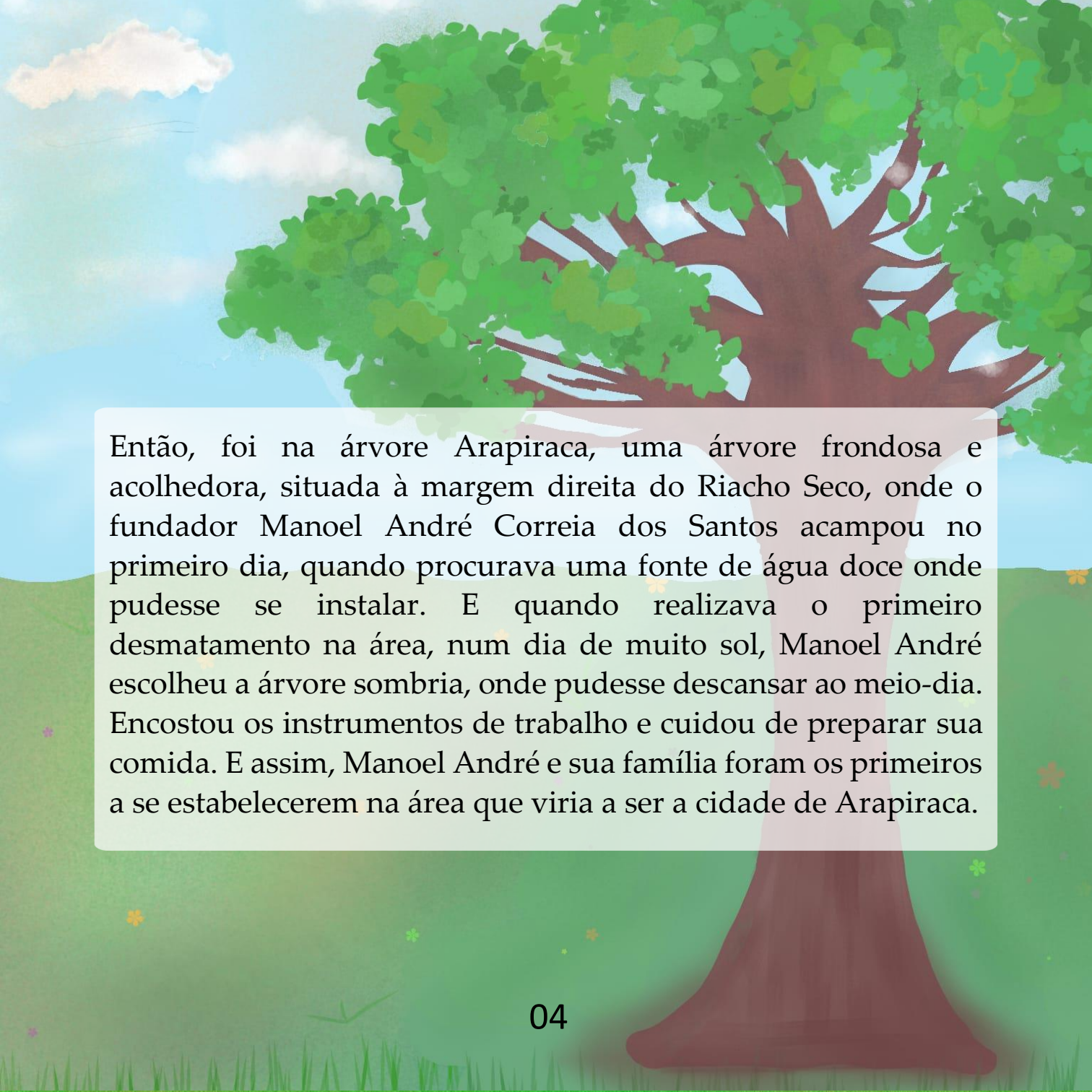
Em comemoração aos 100 anos de emancipação da cidade de Arapiraca, nasce este livro que mergulha nas raízes da nossa história. Através das páginas desta obra, crianças e adultos são convidados a embarcarem numa jornada fascinante que oferece uma perspectiva única da rica história de Arapiraca, destacando sua cultura, tradições e sua trajetória de crescimento e desenvolvimento ao longo do último século. "Arapiraca - História de uma Cidade Centenária" é uma obra dedicada aos corações que pulsam no ritmo do crescimento de Arapiraca.

Em 1845, Manoel André Correia dos Santos casou-se com Maria Isabel da Silva Valente, em Cacimbinhas e ganhou do seu sogro Capitão Amaro da Silva Valente Macedo, seis léguas quadradas de terras em Limoeiro de Anadia na região do Alto do Espigão do Cangandu.

— Meu genro Manoel André. Preciso que você vá juntamente com minha filha e sua família, tomar posse nas minhas terras. Que agora são da sua família.

— Sim, Capitão Amaro, será uma honra ir em seu nome tomar posse dessas terras a qual eu já tenho apreço, antes mesmo de conhecer.
— Vamos Maria Valente organizar nossas coisas para seguirmos viagem, que teremos muitas terras para desbravar.






Então, foi na árvore Arapiraca, uma árvore frondosa e acolhedora, situada à margem direita do Riacho Seco, onde o fundador Manoel André Correia dos Santos acampou no primeiro dia, quando procurava uma fonte de água doce onde pudesse se instalar. E quando realizava o primeiro desmatamento na área, num dia de muito sol, Manoel André escolheu a árvore sombria, onde pudesse descansar ao meio-dia. Encostou os instrumentos de trabalho e cuidou de preparar sua comida. E assim, Manoel André e sua família foram os primeiros a se estabelecerem na área que viria a ser a cidade de Arapiraca.

Manoel André construiu, à sombra da árvore, uma cabana de madeira coberta com cascas de angico, onde passou os primeiros dias, enquanto fazia surgir a primeira casa, quando se instalaria com a família.

Esta Arapiraca, por enquanto é a minha casa!



Tive uma ideia de construir uma cabana. E aqui edificar minha casa. Serei feliz com toda minha família e este lugar será muito próspero.

O lugar onde seria a nossa cidade de Arapiraca começou a prosperar quando Manoel André construiu uma trilha entre Arapiraca e Traipu na margem do rio São Francisco melhorando a comercialização entre os povoados.





Em pouco tempo, formou-se um próspero sítio e, em 1865, quando Manoel André construiu uma capela, já havia um arruado de casas de taipa de duas águas, formando um quadro.





Outro fator que chamou atenção de todos os povoados circunvizinhos foi à feira livre de Arapiraca.



A nossa cidade se formou em torno da feira livre que foi a principal fonte de desenvolvimento do comércio de Arapiraca desde 1884, podemos dizer que desde o início da história da nossa cidade a feira livre é considerada a maior manifestação cultural do Agreste alagoano. A feira de Arapiraca é expressão viva da nossa cultura popular. A feira mais tradicional é realizada às segundas-feiras.

Foi assim que Arapiraca se transformou num lugar com o comércio desenvolvido, além de oferecer a melhor farinha de mandioca do Estado. O desenvolvimento visível levou Arapiraca a ser o povoado mais adiantado que a sede do município, em Limoeiro de Anadia, fazendo nascer o sentimento de emancipação entre seus principais líderes políticos da época. Destacamos a liderança do movimento emancipatório de Esperidião Rodrigues, que se tornou o primeiro prefeito eleito de Arapiraca.




Após muitas lutas, essa conquista a emancipação de Arapiraca aconteceu em 30 de maio de 1924, mas somente foi oficializada em 30 de outubro de 1924.



Arapiraca passou a se mostrar no final dos anos 40 a cidade do progresso alagoano e das grandes transformações pelas quais passava o estado. Os arapiraquenses passaram a cultivar o fumo, o ouro negro, sendo conhecida em todo o Brasil pela cidade do fumo.



Os cantos de trabalho com as destaladeiras de fumo se tornaram um movimento cultural de mulheres que cantavam enquanto trabalhavam nos salões tirando seu sustento destalando fumo.



O “ouro negro” trouxe riqueza e prosperidade para o nosso povo, mas não por muito tempo. A partir do final da década de 1980, com a crise do setor fumageiro, o plantio de fumo foi sendo reduzido a cada ano, e desde essa época foi prevalecendo o cultivo da mandioca e hortaliças.

O comércio passou a ter grande destaque e Arapiraca que este ano de 2024 comemora o Centenário de sua emancipação é um dos municípios que mais gera empregos no Nordeste.

A cidade de Arapiraca continua a sua trajetória de participação ativa na vida econômica, social, política e cultural de Alagoas.

Estamos felizes em poder reconhecer e valorizar a história da nossa cidade de Arapiraca, uma cidade centenária com uma história que orgulha a todos os arapiraquenses a continuarem acreditando na cidade do progresso que se desenvolve a cada ano com a força de trabalho do nosso povo guerreiro! Você, querido leitor, faz parte da nossa história e escreverá o presente e o futuro da nossa cidade! Parabéns Arapiraca! Parabéns Arapiraquenses! Nossa cidade é a nossa riqueza!